



Celebração Vocacional

ENCARTE ESPECIAL DA REVISTA ROGATE
ON-LINE



“Chamados
para construir
a família humana”

Imagem: Arquivo Rogate

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco. / Junto a Ti, buscarei outro mar. (Le M.: P.C. Gabarain)



1. DEUS NOS CHAMA

A. (Animador): Irmãos(ãs), cada um de nós é criatura amada e chamada por Deus. Somos, meus irmãos, objetos dum pensamento único e especial d’Ele! É o que queremos rezar neste dia.

T. (Todos): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A. Caríssimos, já no livro dos Provérbios, lemos: “Teus olhos olhem o que é reto e tuas pálpebras se dirijam para a frente” (cf. 4,25). Diante de nós, atrás de nós, pelos lados, onde quer que estejamos, está o Senhor com seu olhar amoroso que sempre nos alcança, toca-nos, liberta e transforma, fazendo com que nos tornemos pessoas novas.

L1: Disse São Paulo: “Corramos com perseverança ao combate proposto, com o olhar fixo no autor e consumidor de nossa fé, Jesus” (Hb 12,2). Com olhos fixos no Senhor, ou nesse amor expresso pela troca de olhares, daremos passos juntos, como irmãos e irmãs, cultivando pelo mundo a escuta, a participação e a partilha. Isso se faz urgente, é convite que deve ecoar nos quatro cantos do mundo.

L2: É um convite urgente e inegociável, já que caminhar juntos, como irmãos, em comunhão, é vocação fundamental de toda a Igreja, de modo que somente assim descobriremos e valorizaremos as diversas vocações, carismas e ministérios que nos fazem uma Assembleia de Chamados, participantes da Missão que é da Trindade Santa.

T.: Nós somos Igreja Viva que, pelo Espírito, busca evangelizar; Igreja que deve sair de si mesma e espalhar as sementes do Evangelho na história!

L3: Cada um de nós que aqui está a rezar. Devemos ser sujeitos ativos na Evangelização! Não há alguns protagonistas e outros executores! Juntos somos o Povo de Deus que caminha, um povo de evangelizadores, discípulos missionários do Senhor. “Como em um só corpo temos muitos membros e cada um dos nossos membros tem diferente função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro. Temos dons diferentes, conforme a graça que nos foi conferida” (Rm 12, 4-6).

T.: Assim, compreendemos que a missão só é possível se estivermos todos envolvidos! Todos nós, os discípulos do Senhor que, após ter recebido o olhar amoroso, vivemos à sua escuta, mas também a escutar os clamores do mundo.

Canto:

Tu, minhas mãos solicitas./ Meu cansaço, que a outros descansa./ Amor que almeja seguir amando.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos,/ a sorrir, pronunciaste meu nome!/ Lá na praia, eu larguei o meu barco./ Junto a Ti, buscarei outro mar! (Le M.: P.C. Gabarain)

2. DEUS NOS FALA

A.: Disse o Papa Francisco: “Particularmente capaz de nos purificar, iluminar e recriar é a Palavra de Deus, que nos liberta do egocentrismo. Coloquemo-nos, pois, à escuta da Palavra, para nos abriremos à vocação que Deus nos confia!”. Cantemos:

Refrão:

Que arda como brasa!/ Tua Palavra nos renove/ essa chama que a boca proclama. (L.: e M.: Ir. Agostina)



A.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

A.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos (Mc 10,17-21).

T.: Glória a vós, Senhor.

L1: Naquele tempo, Jesus saiu caminhando, quando veio alguém correndo, caiu de joelhos diante dele e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?”. Disse Jesus: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. Conheces os mandamentos: não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, não prejudicarás ninguém, honra teu pai e tua mãe!”. Ele então respondeu: “Mestre, tudo isso eu tenho observado desde a minha juventude”. Jesus, fitando-o, com amor, lhe disse: “Só te falta uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”.

A.: Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio)

3. REFLETIR E DISCERNIR

A.: Caríssimos, ouvimos do Evangelho de Marcos: “Jesus, fitando-o, com amor, lhe disse: ...Vem e segue-me”. No hoje de nossa história, também nós somos alcançados pelo olhar amoroso de Jesus! Precisamos responder com o nosso olhar e, tocados então por esse encontro de amor, ser levados por Ele para além de nós mesmos, para onde deseja o Senhor.

L1: A iniciativa primeira sempre será de Deus que alcança a existência de cada um de nós e nos orienta, assim, para o céu que é

para nós a meta definitiva! É assim que Deus olha para nossa vida, chamando-nos para uma plenitude que ultrapassa até mesmo o limiar da morte.

T.: O Seu olhar de amor sempre nos alcança, toca, liberta e transforma, fazendo com que nos tornemos pessoas novas.

L2: Eis uma verdade tão esquecida: somos todos olhados com amor e chamados por Deus! Mas, muitas vezes, esquecemos não só tal verdade como ignoramos que temos potencialidades que podem ser colocadas a serviço do bem comum. Dissera Santa Terezinha do Menino Jesus: “Eu sou aquilo que Deus pensa de mim”. Em um primeiro momento parece simples, mas não é fácil encarar o que trazemos em nosso interior, lá no sagrado onde só Deus é capaz de tocar. Ele não só toca, mas nos convida a sair do “eu sou assim e pronto!”.

L3: Quantas vezes você escutou que não era bom, não era capaz? Mas Deus olha para nós, convidando-nos a descobrir nossas potencialidades, a irmos além dos julgamentos e atitudes egocêntricas que ferem nossa comunidade e atrapalham a evangelização, para ver no outro, no irmão, a beleza que traz, acolhendo-o e descobrindo que também ele é olhado com amor por Deus que o convida também a ir além.

T.: É preciso descobrir o que Deus pensa de mim, porque da pedra fria do nosso coração, da rigidez do nosso ser, Ele é capaz de retirar uma bela obra! Abramo-nos à transformação que vem do olhar amoroso do Senhor!

L4: Disse o Papa Francisco: “Se tal pode ser o olhar do artista, com muito mais razão assim nos vê Deus: naquela jovem de Nazaré, viu a Mãe de Deus; no pescador Simão, filho de Jonas, viu Pedro, a rocha sobre a qual podia



construir a sua Igreja; no publicano Levi, entreviu o apóstolo dos gentios". Sim, tenhamos a certeza de que também eles foram olhados por Deus, assim como também nós o somos, e nossa vida mudará quando acolhermos esse olhar.

L5: Essa troca de olhares com o Senhor é o mais belo diálogo vocacional, que culmina na troca de olhares com os irmãos e irmãs. Tal diálogo se tornará cada vez mais profundo no cultivo de nossa intimidade com Ele e, assim, nos tornaremos cada vez mais aquilo que Ele deseja para nós, realizando sua vontade!

T.: Por isso, nós pedimos, Senhor: dai-nos a graça de corresponder ao vosso chamado e realizar a sua divina vontade!

L6: Assim, chamados e convocados pelo Senhor, na convivência das diferenças, formando o seu Corpo Místico, seremos sinal e instrumento de sinodalidade, iluminando os caminhos por vezes tenebrosos por onde caminha a humanidade, contribuindo cada qual com os dons que trazemos em nossas vidas, realizando assim, o sonho de Deus "que todos sejamos um" (cf. Jo 17, 21).

(Breve momento de silêncio)

4. PRECES

A.: Cada vocação traz um objetivo comum que está na harmonia dos dons dados pelo Espírito, na vivência expressa do amor. Por esse motivo queremos rezar:

T.: Senhor, dai-nos a graça de realizar a vossa divina vontade!

L1: Por todos os chamados ao sacerdócio ordenado, a fim de que sejam instrumentos da graça e da misericórdia de Cristo, rezemos:

L2: Por todos os chamados à vida consagrada, para que sejam louvor de Deus e profecia de nova humanidade, rezemos:

L3: Por todos os chamados à vocação ao matrimônio, a fim de que sejam dom mútuo, geradores e educadores da vida, rezemos:

L4: Por todos os chamados e cada vocação e ministério na Igreja em geral, para que compreendam a necessidade de olhar os outros e o mundo com os olhos de Deus, e sejam capazes de bem servir e difundir o amor com as obras e as palavras, rezemos:

(Preces espontâneas)

5. DEUS NOS ENVIA

A.: Concluindo nosso encontro de oração e fraternidade, rezemos juntos:

T.: Ó Coração Dulcíssimo de Jesus, ao dizer: "Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe", nos destes a confiança de nos atender quando vos pedimos esta grande graça. Para obedecer a este vosso mandamento, suplicamos: enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe!

(Reza-se Pai-Nosso e Ave-Maria seguidos da bênção do Santíssimo Sacramento, onde for de costume)

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco. / Junto a Ti, buscarei outro mar.



Ir. SILAS DE OLIVEIRA, rcj
RELIGIOSO ROGACIONISTA

ROGATE
REVISTA DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Arte e diagramação: Reinaldo Leitão. Textos Bíblicos: Tradução da CNBB. A equipe deve fazer as necessárias adaptações litúrgicas, caso seja utilizado numa Celebração ou Adoração Eucarística. Valor unitário: R\$ 0,40 (pedido mínimo: 10 unidades). Contatos: assinaturas@rogate.org.br / contato@rcj.org - Tel.: (11) 3932-1434 / WhatsApp (11) 9 51003314.